

UM DIA, UM GUARDA- -CHUVA...

DAVIDE CALI
VALERIO VIDALI

As pistas e propostas de trabalho que se seguem são apenas isso mesmo: propostas e pistas, pontos de partida, sugestões, pontapés de saída... Não são *lições* nem *fichas de trabalho*, não procuram respostas *certas* ou *erradas*, não são *obrigatórias*, nem se deseja que sejam levadas *à letra*. Gostávamos apenas que ajudassem pais, educadores, bibliotecários, professores... grandes e pequenos leitores, a melhor descobrirem os livros editados pelo Planeta Tangerina.

BOM TRABALHO PARA TODOS!

SOBRE ESTE LIVRO

O destino de muitos guarda-chuvas é perderem o dono.

Felizmente, a sensação de abandono é sempre “sol de pouca dura”, pois os guarda-chuvas perdidos depressa encontram novos proprietários (desesperados e quase sempre encharcados...), que depressa lhes devolvem a utilidade.

Ao guarda-chuva deste livro aconteceu algo parecido: ficou esquecido num autocarro e foi passando de mão em mão, descobrindo novos donos e também novas funções.

Num só dia, serviu para afugentar ladrões, entrou num número de circo, viu-se transformado em barco e até entrou num filme... o que prova que um guarda-chuva pode servir para muito mais do que apenas proteger cabeças em dias de temporal.

No final, depois de muitas peripécias, o guarda-chuva (perdido?) acaba o dia onde menos se espera...

Um álbum ilustrado que desafia os leitores a encontrar, em cada ilustração, os elementos que dão continuidade à história na página seguinte.



UMA EXPOSIÇÃO DE GUARDA-CHUVAS PERSONALIZADOS

Cada menino faz o projeto para o guarda-chuva dos seus sonhos.
Cada um pensa nas cores, nos padrões, nos desenhos, nas surpresas (asas, braços, antenas) que um guarda-chuva pode ter e faz as suas escolhas.
O projeto é desenhado e, se for possível, trazem-se os guarda-chuvas de casa e personalizam-se, seguindo o projecto de cada um.

PARA QUE PODE SERVIR UM GUARDA-CHUVA?

Se o virarmos ao contrário, talvez dê um bom canteiro, cheio de terra e flores...
Se partirmos uma perna, pode servir de bengala....
Se o enchermos com almofadas, talvez possa servir de berço...
Se o enchermos de areia, pode transformar-se na cama do gato...
Se formos atacados, podemos dispará-lo na direção do inimigo...
Se lhe pusermos uma lâmpada, pode ser um candeeiro...
Cada um pensa e desenha possíveis utilizações para um guarda-chuva.

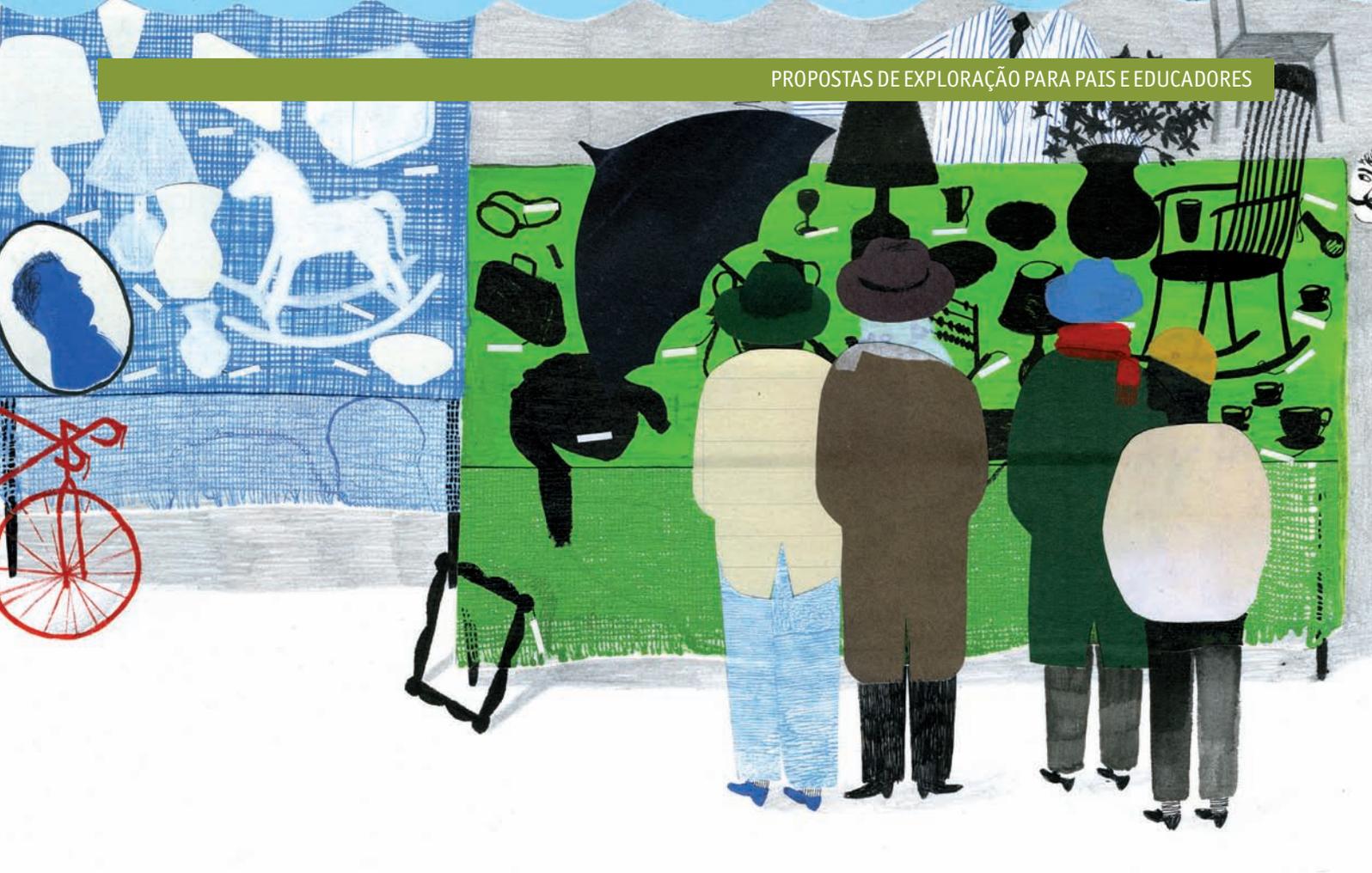
GUARDA-COISAS-BONITAS: UM GUARDA-CHUVA MOBILE

Se lhe penduramos coisas bonitas das varetas, um guarda-chuva também pode ser um mobile...
Aproveitar toda a estrutura interior das varetas para pendurar, com fios, papéis recortados, bonecos de cartão, penas, paus... o que cada um gostar. Depois prender o guarda-chuva a um grampo no teto (como os que existem para pendurar candeeiros), através, por exemplo, de um arame forte.

GUARDA-CHUVAS TROCADOS

Um guarda-chuva de uma menina será igual ao de uma velhinha?
Um guarda-chuva de um palhaço será igual ao de um homem muito sério?
Desenhar uma galeria de personagens com chapéus de chuva trocados.





E SE O GUARDA-CHUVA MUDASSE DE CARA?

E se o guarda-chuva fosse “permeável” ao que lhe vai acontecendo e mudasse o seu aspeto ao longo da história? Como terá ficado quando serviu para assustar um ladrão? E quando foi usado para dar uma valente tacada numa bola? Quando se viu no meio dos peixes, como se terá transformado?

Recortar uma grinalda de guarda-chuvas e decorar cada um ao sabor do livro.

I’M SINGING IN THE RAIN:

uma coreografia com guarda-chuvas (não necessariamente à chuva)

Quem gosta de dançar pode inspirar-se nas várias utilizações do guarda-chuva deste livro para construir uma coreografia para um bailado ou uma outra dança criativa.

Não esquecer a música, os sons e os adereços (que poderão ser guarda-chuvas, mas não só).

Ensaiar e apresentar o espetáculo para todos!

BRINCAR ÀS SOMBRAS COM GUARDA-CHUVAS COLORIDOS

Experimentar fazer um espetáculo de sombras com guarda-chuvas de várias cores.

Por serem um pouco transparentes, por ser fácil movimentá-los, abri-los, fechá-los, rodá-los, passá-los de mão em mão..., os guarda-chuvas podem ser uma boa matéria prima para um espetáculo deste tipo.

Podem ser usados para contar uma história ou apenas um espetáculo com luz, som e movimento.

ESCREVER: O QUE CONTA O GUARDA-CHUVA DESTE LIVRO?

Um álbum ilustrado é um livro com pouco texto. E este “Um Dia, um Guarda-chuva” não é exceção. Um desafio engraçado para quem gosta de escrever é colocar-se na pele deste guarda-chuva, que tantas aventuras viveu num só dia, e contar o que sentiu nos diferentes momentos, à medida que ia conhecendo novos donos e novas utilizações. Outra ideia para um exercício de escrita: Como lida um guarda-chuva com o tempo? Um guarda-chuva pode ser o contrário de muitos de nós: quando está chuva, desferruja e estica as pernas... Quando está sol, fecha-se e fica a um canto a ganhar ferrugem (ou talvez não). Aproveitar este mote para escrever uma história.

PESQUISAR: QUEM TERÁ INVENTADO O GUARDA-CHUVA?

O guarda-chuva é uma invenção genial. No Egito e na Grécia Antiga usavam-se sobretudo sombrinhas, para proteger do sol faraós e imperadores. Os chineses foram os primeiros a usar o mesmo utensílio em ambiente de chuva: para isso, cobriram as suas sombrinhas de papel com cera e laca e assim obtiveram um fantástico guarda-chuva. Não seria o mais resistente do mundo, mas foi um começo. E depois, como terá sido o resto da história? Como é que os guarda-chuvas evoluíram? Qual é hoje o mecanismo que permite abri-los e fechá-los com tanta facilidade (exceto, claro, em dias de grande ventania...)?



ESCOLAS, BIBLIOTECAS, PAIS, GRANDES E PEQUENOS LEITORES:

O Planeta Tangerina tem o maior prazer em receber imagens, textos e trabalhos produzidos à volta deste livro. Enviem-nos os resultados para editora@planetatangerina.com.

Gostaríamos muito de os mostrar no nosso blogue: www.planeta-tangerina.blogspot.com.